

## PORTUGUÊS

### O MELHOR

Estamos obcecados com "o melhor". Não sei quando foi que começou essa mania, mas hoje só queremos saber do "melhor". Tem que ser o melhor computador, o melhor carro, o melhor emprego, a melhor dieta, a melhor operadora de celular, o melhor tênis, o melhor vinho. Bom não basta. O ideal é ter o top de linha, aquele que deixa os outros pra trás e que nos distingue, nos faz sentir importantes, porque, afinal, estamos com "o melhor". Isso até que outro "melhor" apareça - e é uma questão de dias ou de horas até isso acontecer. Novas marcas surgem a todo instante. Novas possibilidades também. E o que era melhor, de repente, nos parece superado, modesto, alguém do que podemos ter. O que acontece, quando só queremos o melhor, é que passamos a viver inquietos, numa espécie de insatisfação permanente, num eterno desassossego.

Não desfrutamos do que temos, porque estamos de olho no que falta conquistar ou ter. Cada comercial na TV nos convence de que merecemos ter mais do que temos. Cada artigo que lemos nos faz imaginar que os outros (ah, os outros...) estão vivendo melhor, comprando melhor, amando melhor, ganhando melhores salários. Aí a gente não relaxa, porque tem que correr atrás, de preferência com o melhor tênis. Se gosto do que faço no meu trabalho, tenho que subir na empresa e assumir o cargo de chefia que vai me matar de estresse porque é o melhor cargo da empresa? E aquela TV de não sei quantas polegadas que acabou com o espaço do meu quarto? O restaurante onde sinto saudades da comida de casa e vou porque tem o "melhor chef"? Aquele xampu que usei durante anos tem que ser aposentado porque agora existe um melhor e dez vezes mais caro? O cabeleireiro do meu bairro tem mesmo que ser trocado pelo "melhor cabeleireiro"? Tenho pensado no quanto essa busca permanente do melhor tem nos deixado ansiosos e nos impedido de desfrutar o "bom" que já temos.

A casa que é pequena, mas nos acolhe. O emprego que não paga tão bem, mas nos enche de alegria. A TV que está velha, mas nunca deu defeito. O homem que tem defeitos (como nós), mas nos faz mais felizes do que os homens "perfeitos". As férias que não vão ser na Europa, porque o dinheiro não deu, mas vai me dar a chance de estar perto de quem amo... O rosto que já não é jovem, mas carrega as marcas das histórias que me constituem. O corpo que já não é mais jovem, mas está vivo e sente prazer. Será que a gente precisa mesmo de mais do que isso? Ou será que isso já é o melhor e na busca do "melhor" a gente nem percebeu?

<http://www.meninasdoreino.com/>

1) Pode-se inferir, **CORRETAMENTE**, do texto que:

A) A palavra "que" presente no fragmento "*Tem que*

*ser o melhor computador*" possui valor morfológico de preposição;

B) A sequência de vírgulas presentes no fragmento "*computador, o melhor carro, o melhor emprego, a melhor dieta, a melhor operadora de celular, o melhor tênis, o melhor vinho.*" Se justifica em função de separar orações coordenadas;

C) A substituição da palavra "porque" em "*nos faz sentir importantes, porque, afinal, estamos com o melhor.*" Pela palavra, portanto, altera o valor semântico do enunciado;

D) A palavra "aquém" é considerada um advérbio, porém se substituída por "além", altera o valor estrutural do enunciado. E "o que era melhor, de repente, nos parece superado, modesto, alguém do que podemos ter";

E) A preposição "de" presente no enunciado "Cada comercial na TV nos convence de que merecemos." É uma exigência gramatical do sujeito da oração.

2) Acerca do enunciado abaixo, conclui-se que a única alternativa **CORRETA** é:

"Aí a gente não relaxa, porque tem que correr atrás, de preferência com o melhor tênis."

A) A expressão "a gente" é condizente com a língua informal e com a língua culta;

B) Ao substituir a palavra "porque" pela conjunção "pois" o enunciado da oração muda de valor;

C) A palavra "preferência" tem sua acentuação justificada por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente;

D) A acentuação da palavra "tênis" se justifica em razão do mesmo motivo da palavra "táxi";

E) A palavra "melhor" possui mesmo valor morfológico na frase "O tênis melhor".

3) Segundo o texto é **CORRETO** afirmar que:

A) Estamos em busca do melhor porque a vida moderna nos impulsiona a isto, mostrando que não há condições de viver com objetos obsoletos;

B) A busca restrita da melhoria se dá em função de se obter apenas objetos melhores;

C) A busca do melhor já se faz tão presente no cotidiano moderno que não causa nem um "mau estar" na população;

D) O desejo de se ter o melhor acontece por deduzirmos que o outro sempre está um passo a nossa frente;

E) A busca pelo melhor se dá em sua grande maioria pelas influências dos meios de comunicação.

4) Ao ler o enunciado abaixo, conclui-se que a única alternativa **CORRETA** é:

"O rosto que já não é jovem, mas carrega as marcas das histórias que me constituem."

A) A palavra jovem se classifica sintaticamente como

substantivo;

- B) A colocação do pronome oblíquo para depois da palavra constituem, deixa a frase correta perante a norma culta;
- C) A classificação morfosintática da palavra "que", depois da palavra rosto é de: pronome relativo e função de sujeito;
- D) As duas palavras "que" presentes no enunciado possuem valores sintáticos diferentes;
- E) O enunciado fica incorreto ao ser substituído a conjunção "mas" pela conjunção contudo.

5) O plural metafônico da palavra, ansioso, ocorre da mesma forma do que se encontra na alternativa:

"Tenho pensado no quanto essa busca permanente do melhor tem nos deixado **ansiosos** e nos impedido de desfrutar o "bom" que já temos."

- A) Rosto;
- B) Corpo;
- C) Porto;
- D) Tijolo;
- E) Esforço.

## TIRINHA PARA AS QUESTÕES DE 6 A 8.



<http://aescritanasentrelinhas.d3estudio.com.br/?tag=charges-e-propagandas>

6) Observe a tirinha e assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Se for acrescentado uma partícula "se" depois do

verbo lembrar, esta deixaria o verbo empregado de forma inadequada em relação à norma culta;

- B) A colocação do pronome oblíquo "me" após o verbo "virar" deixa a frase incorreta no ponto de vista gramatical;
- C) O pronome oblíquo "lhe" possui diretrizes de um complemento verbal transitivo indireto;
- D) Calvin não consegue atingir seu objetivo, haja vista que, não apresentou ao pai uma sequência lógica de raciocínio;
- E) A palavra "labuta" pode ser substituída por "luta" que o significado da palavra não seria alterado.

7) Acerca do verbo imaginar presente no segundo quadrinho, sabe-se que sua conjugação para seguir os padrões cultos deve ficar:

- A) Imagines;
- B) Imaginas;
- C) Não pode ser alterado;
- D) Imaginai;
- E) Imagina.

8) Cada gênero textual possui sua característica inerente. Dessa forma, observa-se que a melhor definição para o gênero textual abordado é:

- A) Uma ilustração cômica que satiriza de forma crítica os acontecimentos sociais e políticos. Embora seja importante o seu conteúdo humorístico, ela é feita ainda à mão para preservar seu valor artístico, podendo ser montada ou retocada por computador;
- B) Estabelecendo um discurso ora trivial sobre o cotidiano, ora irônico, crítico ou mesmo filosófico, são tipos relativamente estáveis de enunciados;
- C) Representam factos localizados no tempo e no espaço, encadeados de forma lógica, encaminhando-se para um desenlace;
- D) Apresentam análises e sínteses informativas, através de exposições ou explicações científicas ou pedagógicas, abordando conhecimento, problemas, propostas de resolução;
- E) O objetivo destes textos é convencer os interlocutores, justificar ou refutar opiniões. Têm intenção de agir sobre o destinatário do discurso, para reforçar ou alterar o seu comportamento. Caracterizam-se pela apresentação de uma opinião, uma defesa ou uma contestação e pela exposição de argumentos a favor ou contra uma tese.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 9 E 10

O ser humano vivência a si mesmo, seus pensamentos como algo separado do resto do universo - numa espécie de ilusão de ótica de sua consciência. E essa ilusão é uma espécie de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais, conceitos e ao afeto por pessoas mais próximas. Nossa principal tarefa é a de nos livrarmos dessa prisão, ampliando o nosso círculo de compaixão, para que ele abranja todos os seres vivos e toda a natureza em sua beleza. Ninguém con-

seguirá alcançar completamente esse objetivo, mas lutar pela sua realização já é por si só parte de nossa liberação e o alicerce de nossa segurança interior.

Albert Einstein

<http://pensador.uol.com.br/frase/MTA4Mg/>

9) A conjunção “como” presente no primeiro período, possui o mesmo valor semântico igual ao da alternativa:

- A) O debate se desenrolou como foi planejado;
- B) Como o que disseram, não haverá aulas;
- C) Aquilo é pior que isso;
- D) Como são mais leves que o ar, os balões sobem;
- E) A harmonia do ambiente daquela sala, de súbito, rompeu-se, *ainda que* houvesse silêncio.

10) Acerca do sinal indicativo de crase no fragmento abaixo. Observa-se que:

*“E essa ilusão é uma espécie de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais, conceitos e ao afeto por pessoas mais próximas.”*

- A) A omissão do acento indicativo de crase em “restringe a” ocorre exclusivamente por se ter uma palavra masculina e no plural;
- B) Ao substituir “nossos desejos” por “perspectiva” o emprego do acento grave se justificaria;
- C) O acento grave seria facultativo se o enunciado fosse: “conceitos e a necessidade de pessoas mais próximas”;
- D) Ao substituir a preposição “por” pela preposição “a” o emprego da crase deve ser obrigatório;
- E) As diretrizes mencionadas acima não condizem com a realidade das regras gramaticais. Por isto todas as alternativas estão incorretas.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

### CHARGE PARA AS QUESTÕES 11 E 12

11) Levando em consideração, sobretudo, a caracterização apontada pela linguagem não verbal da charge, conclui-se que se faz a menção a uma educação:



- A) Tradicional;
- B) Construtivista;
- C) Sóciointeracionista;
- D) Inatista;
- E) Empirista.

12) Ao observar os aspectos verbais, especialmente, na ironia do aluno em afirmar “uma mentira deslavada”. Sabe-se que muitas escolas não possuem bons padrões de estrutura e qualidade de ensino, isto entra em confronto com o que apregoa a LDB em seu artigo IV.

*“padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.”*

Sabe-se que tal afirmativa encontra-se no inciso:

- A) I;
- B) II;
- C) V;
- D) VII;
- E) IX.

13) O fragmento abaixo mostra o progresso da educação no Brasil. Dessa forma, sabe-se que em consequência ao projeto liberal foi criado:

*“O pensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia apenas com o desenvolvimento das teorias da Escola Nova. Quase até o final do século XIX, nosso pensamento pedagógico reproduzia o pensamento religioso medieval. Foi graças ao pensamento iluminista trazido da Europa por intelectuais e estudantes de formação laica, positivista, liberal, que a educação brasileira pôde dar alguns passos, embora tímidos.”*

(MoacirGadotti).

- A) Programa Nacional do Livro Didático;
- B) Plano Nacional da Educação;
- C) Plano do Desenvolvimento nacional;
- D) Associação Brasileira da Educação;
- E) Ministério da Educação.

14) A lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 é a conclusão de muitas diretrizes anteriores. Sabe-se que a primeira L.D.B Leis de Diretrizes e Bases da Educação foi criada em:

- A) 1961;
- B) 1950;
- C) 1948;
- D) 1970;
- E) 1975.

15) O estudo da história da educação mostra que a primeira cidade a promover a educação geral e profissional de crianças e jovens, em horário integral foi Salvador, na década de 50 e o principal idealizador:

- A) Paulo Freire;
- B) Anísio Teixeira;
- C) Fernando Henrique Cardoso;
- D) Fernando de Azevedo;
- E) Lourenço Filho.

16) A charge abaixo faz menção à dificuldade que as crianças e adolescentes enfrentam a fim de chegar à escola devido à distância, isto entra em incongruência com um dos artigos da ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) vejamos.



*A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:*

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Sabe-se que está sendo abordado o artigo:

- A) 33;
- B) 43;
- C) 53;
- D) 13;
- E) 63.

17) Sabe-se que é dever do estado todas as assertivas abaixo. **EXCETO:**

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- B) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

- C) O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho;
- D) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- E) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;

18) Segundo a LDB (Leis de Diretrizes e Bases), em seu artigo 65, a formação docente incluirá prática de 300 horas. Esta quantidade de horas o profissional não pode lecionar:

- A) Ensino fundamental;
- B) Ensino superior;
- C) Ensino médio;
- D) Educação básica;
- E) Educação infantil.

19) A LDB (Leis de Diretrizes e Bases) em dois artigos, 71 e 72 aborda o que vem a ser despesa e o que não é despesa para educação. Sabe-se que não é despesa para educação:

- I. Aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.
- II. Realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino.
- III. Pesquisa, quando não vinculada às instituições de ensino, ou, quando efetivada fora dos sistemas de ensino, que não vise, precipuamente, ao aprimoramento de sua qualidade ou à sua expansão.
- IV. Obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) Todas estão corretas;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) III e IV;
- E) II e IV.

20) Os PCN'S, afirmam que a função da escola diverge de outras práticas educativas, como: a família, o trabalho e as demais formas de convívio social. Por estes aspectos a escola se constitui em um(a):

- A) Local de dividir experiências pessoais e atividades culturais;
- B) Local cujo objetivo é qualificar os alunos para um processo intelectual;
- C) Local em que as crianças e jovens aprendem, sobretudo, atributos referentes à vida cotidiana;
- D) Lugar onde se ensina as atividades direcionadas às necessidades dos alunos de forma multidisciplinar;
- E) É o local onde se ajuda de forma intencional e planejada as crianças e jovens em um extenso.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Desde quando começou a ser lecionada a disciplina História no Brasil, no Colégio Pedro II, ainda na primeira metade do século XIX, a preocupação do Estado com o saber histórico sempre existiu, seja explícita ou implicitamente, o que pode ser percebido pelas várias intervenções feitas à disciplina e aos seus profissionais (professores de história) ao longo da história. Isto pode ser exemplificado pela aprovação, em 1971, da Lei n. 5.692:

- A) Que consolidou os Estudos Sociais em substituição à História e Geografia;
- B) Que diminuiu a carga horária dos cursos de licenciatura em História de 4 para 2 anos;
- C) Que substituiu a disciplina História pela Educação Moral e Cívica;
- D) Que impediu a atuação dos profissionais de História no Ensino de 1º grau;
- E) Que estabeleceu que todo profissional com licenciatura poderia lecionar a disciplina História.

22) Relacione as correntes historiográficas aos seus mais eminentes representantes.

1. História Cultural.
2. História Social.
3. História das Mentalidades.
4. Micro-História.

- ( ) Edward Palmer Thompson.
- ( ) Carlo Ginzburg.
- ( ) Roger Chartier.
- ( ) Jacques Le Goff.

A ordem correta, **RESPECTIVAMENTE**, é:

- A) 4 – 2 – 1 – 3;
- B) 1 – 3 – 4 – 2;
- C) 2 – 4 – 1 – 3;
- D) 3 – 1 – 2 – 4;
- E) 2 – 3 – 1 – 4.

23) Leia o trecho do livro de Nicolau Maquiavel:

“Aquele que estudar cuidadosamente o passado pode prever os acontecimentos que se produziram em cada Estado e utilizar os mesmos meios que os empregados pelos antigos. Ou então, se não há mais os remédios que já foram empregados, imaginar outros novos, segundo a semelhança dos acontecimentos.” (Discursos, livro I. cap. XXXIX).

Com base no texto acima, podemos dizer que a concepção de história de Maquiavel é a de uma:

- A) História Factual;
- B) História Cíclica;
- C) História Preventiva;

- D) História dos Eventos;
- E) História Constante.

24) Os principais filósofos modernos, cada um a seu modo, refletiram acerca do estado de natureza do homem. Tendo isso em mente, leia o trecho a seguir:

“A natureza fez o homem tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isso em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que qualquer um possa com base nela reclamar qualquer benefício a que outro não possa também aspirar, tal como ele. Porque quanto à força corporal o mais fraco tem força suficiente para matar o mais forte, quer por secreta maquiagem, quer aliando-se com outros que se encontrem ameaçados pelo mesmo perigo.” (WEFFORT, 2006, p.45).

O pensamento acima pertence a:

- A) John Locke;
- B) Nicolau Maquiavel;
- C) Charles de Montesquieu;
- D) Thomas Hobbes;
- E) Jean-Jacques Rousseau.

25) Enquanto perduraram as Inquisições espanhola e portuguesa, os judeus foram um dos grupos sociais mais perseguidos pelos oficiais do Santo Ofício. Tendo isso em vista, assinale **V** para as proposições Verdadeiras e **F** para as Falsas:

- ( ) Em hipótese alguma os judeus poderiam entrar em casas de cristãos.
- ( ) Os judeus também eram proibidos de tomarem vinho em tabernas de cristãos.
- ( ) Em sua história, a Igreja foi a responsável por levar o mundo cristão a repudiar os judeus.
- ( ) A “judenga” era um imposto cobrado aos judeus, justificado como em memória à pena por terem vendido Jesus.

A sequência **CORRETA** é:

- A) F – V – V – F;
- B) F – V – V – V;
- C) V – V – F – F;
- D) V – F – V – F;
- E) F – F – V – V.

26) Sobre a Guerra das Malvinas:

- I. A guerra se configurou como um plano do general Galtieri para recuperar a imagem de seu governo.
- II. Os ingleses, muitos anos antes de a guerra começar, já tinham elaborado a Operação Rosário, no intuito de planejar as estratégias de combate.

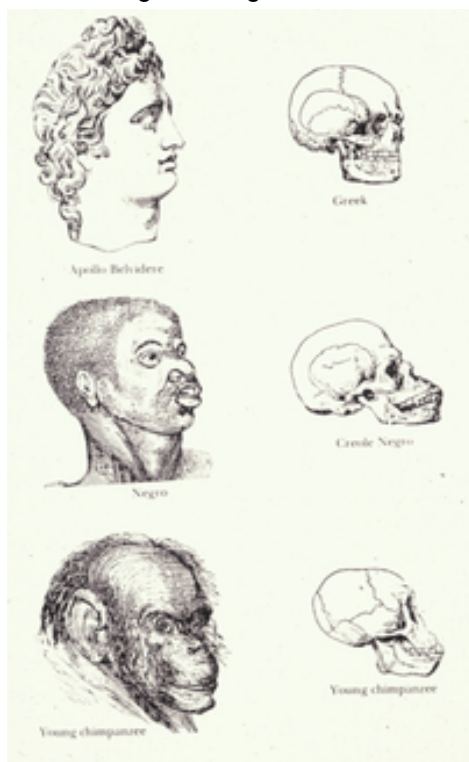
III. As chuvas e as nevasdas constantes constituíram uma dificuldade a ser considerada pelas forças militares envolvidas.

IV. Com a Operação Sutton, a Inglaterra enviou grande número de armas e de fuzileiros para a região das Malvinas.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I, II e IV;
- D) I, III e IV;
- E) Todas.

27) Observe a imagem a seguir:



I. A imagem prova que os seres humanos realmente vieram do macaco.

II. A imagem mostra meramente a evolução humana.

III. A imagem ilustra a superioridade do branco como mais evoluído que o negro.

IV. A imagem constitui um exemplo de racismo científico.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I, III e IV;
- D) III e IV;
- E) I, II e IV.

28) Cunhado em 1883 por Francis Galton, o termo "eugenia" representa:

A) Uma espécie de controle social, que visa melhorar as qualidades raciais das futuras gerações seja física ou mentalmente;

B) Um tipo específico de racismo praticado contra os negros nos Estados Unidos do século XIX;

C) Uma teoria que coloca o continente Africano como o berço da humanidade, que até então se acreditava ser a Europa;

D) Uma tese que confirma que a raça humana passou pelo processo de seleção natural, assim como todo e qualquer ser vivo da natureza;

E) Um termo criado para classificar as práticas de racismo que resultavam em violência física.

29) Sobre o mercantilismo na Europa:

I. O mercantilismo na Inglaterra estava relacionado ao comércio e à indústria.

II. Na Espanha, o mercantilismo apesar de ser **meta-lista** (baseado em metais preciosos), o comércio desenvolveu bastante, tornando os espanhóis fortes exportadores de produtos.

III. Na França, o mercantilismo foi denominado **colbertismo**, termo derivado do sobrenome do ministro das finanças, Colbert.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) I;
- E) II.

30) Relacione:

1. Foi pioneiro na procura das identidades do povo brasileiro contra o português e o Estado imperial e as elites luso-brasileiras. Primou pela valorização do povo brasileiro, as suas lutas, os seus costumes, a miscigenação, o clima tropical e a natureza brasileira. Para ele, o brasileiro é sujeito de sua própria história.

2. Alguns estudiosos não o consideram um historiador, mas um filósofo da história, pois não frequentava arquivos e não valorizava fatos e documentos. Acreditava que o Estado seria o sujeito da realização do seu sonho político: a nação brasileira solidária. Para ele, o período republicano destruiu a nação, em vez de construí-la.

3. Criticava as noções de legados, tradições, nação, raça. Com relação ao passado, a tradição e a cultura, ele queria conhecê-los para esquecê-los, superá-los dialeticamente, para impedi-los de agir sobre o inconsciente brasileiro.

4. É considerado o "Heródoto brasileiro", portanto, o fundador da história do Brasil. Quis assessorar o jovem imperador (D. Pedro II) na construção da identidade do seu império. Defendia um Brasil português com o imperador.

- ( ) João Capistrano Honório de Abreu.
- ( ) Francisco Adolfo de Varnhagen.
- ( ) Francisco José de Oliveira Viana.
- ( ) Sérgio Buarque de Holanda.

A ordem **CORRETA** da relação pensamento-autor está em qual das alternativas:

- A) 1 – 4 – 2 – 3;
- B) 2 – 3 – 4 – 1;
- C) 3 – 2 – 1 – 4;
- D) 4 – 1 – 3 – 2;
- E) 1 – 4 – 3 – 2.

31) Na história brasileira, poucas categorias foram tão ambigualmente utilizadas quanto o termo “sertão”. Sobre isso, considere as seguintes proposições:

I. Entre os nordestinos, se a categoria “sertão” for desconsiderada, fica difícil, inclusive, pensarmos a própria noção de “Nordeste”.

II. A categoria “sertão” se faz presente na história do Brasil desde o século XVI, nos relatos de curiosos, cronistas e viajantes.

III. Os representantes da literatura regionalista de 30, principalmente Guimarães Rosa, José Lins do Rego e Graciliano Ramos, foram os pioneiros em difundir o termo “sertão” pelo Brasil.

IV. “Sertão” é uma categoria restrita ao Nordeste, construída no século XVI para designar terras para além do Litoral, desconhecidas, como dita o discurso da época: “Terras sem fé, lei ou rei”.

Estão **INCORRETAS**:

- A) I e II;
- B) III e IV;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) II e III.

32) Acerca da educação destinada ao índio no Brasil Colonial, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A educação cedida aos índios tinha como princípio a dominação e a propagação da cultura européia;
- B) Primeiramente, o ensino concentrava no catecismo, na língua dos índios, em representações de autos, com o objetivo de impressionar os nativos “ingênuos”;
- C) Desde o primeiro contato com os portugueses, os índios foram obrigados a deixar de lado sua cultura em prol da cultura européia;
- D) Os jesuítas utilizavam de tudo pra impressionar os índios: o teatro, os cânticos e até danças;
- E) A pretensão de uma educação indígena era transformar os “selvagens” em corpos dóceis e obedientes.

33) Sobre a relação entre índios e colonos no Brasil dos séculos XVI e XVII é **CORRETO** afirmar que:

A) No jogo de interesses nas questões indígenas, sempre os missionários levavam a melhor sobre os colonos;

B) Os senhores de engenho e fazendeiros tinham autonomia para empreender as chamadas “guerras justas” aos indígenas, caso se sentissem ameaçados;

C) Os índios capturados por meio das “guerras justas” deveriam ser devidamente registrados, antes que utilizados como escravos;

D) Os missionários jesuítas eram os legítimos “guardiões” dos índios, garantindo assim, sobretudo, os direitos indígenas nos termos da lei;

E) Por serem os jesuítas os interessados em se fazer cumprir os direitos dos índios, os colonos só podiam levantar guerra aos “gentios” se a proposta fosse aprovada por uma Junta Religiosa, que avaliava se a guerra seria “justa” ou não.

34) Marque **V** para as sentenças verdadeiras e **F** para as falsas:

( ) Em vista de inúmeras sedições e motins provocados pelos negros na capitania de Pernambuco, o governo chegou ao cúmulo de propor o fim da escravidão africana.

( ) Após o fim de Palmares, na capitania pernambucana, a santidade indígena na Bahia continuou em ascensão.

( ) Conceder alforria aos quilombolas, em troca da suspensão das guerrilhas implicava quebrar o nexo entre os mocambos e os escravos da plantação.

( ) Com efeito, Palmares foi a maior rebelião e a manifestação mais emblemática dos quilombos coloniais.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- A) F – F – V – V;
- B) V – F – V – V;
- C) F – F – V – F;
- D) V – V – V – F;
- E) V – V – F – V.

35) Sobre a importância da música na capoeira escrava, no século XIX, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A música norteava o ritmo dos golpes;
- B) O berimbau constituía o principal instrumento musical numa roda de capoeira;
- C) O ritmo musical era capaz de levar o praticante a um transe;
- D) Em algumas situações, a música servia para camuflar a violência da capoeira numa roupagem mais próxima da dança;
- E) Quando os batuques foram proibidos, as rodas de capoeiras passaram a acontecer sem o acompanhamento musical.

36) Sobre os serviços de higienização desenvolvidos na capital do Império brasileiro no século XIX, assina-

le **V** para as proposições verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) Durante todo o século, foram os escravos os responsáveis pela limpeza urbana, numa determinação do Governo Imperial.
- ( ) Os que quisessem ter seus lixos domiciliar coletados deveriam pagar uma soma mensal pelos serviços.
- ( ) A empresa do inglês A. Gary foi a primeira especializada a atuar na coleta domiciliar do lixo.
- ( ) Por volta de 1860, o governo imperial cria a Nova Empresa de Materiais Fecais, que utilizava escravos para fazer o transporte dos dejetos nas costas, em barris ou cestos fechados.

A sequência **CORRETA** é:

- A) F – V – V – F;  
B) V – F – V – V;  
C) F – F – V – V;  
D) V – V – F – V;  
E) F – V – F – F.

37) Na década de 1860 surgiu um tipo de trabalhador que logo foram pejorativamente apelidados de “burrinhos sem rabo”. Tal apelido fora utilizado para designar, preconceituosamente:

- A) Todos os escravos que transportavam toda e qualquer carga;  
B) Os ex-escravos especializados no transporte de pequenas e médias cargas, e que recebiam por estes serviços;  
C) Os imigrantes portugueses que transportavam pequenas e médias cargas em carroças de mão;  
D) Os escravos responsáveis por transportar pesadas e volumosas pipas de aguardente pelas ruas do Rio de Janeiro;  
E) Os escravos que transportavam pequenas cargas em cestos na cabeça.

38) A maxambomba foi, na corte imperial:

- A) Um tipo de fogo de artifício, caracterizado por peculiar estrondo, bastante utilizado nas festas de padroeiros(as);  
B) Uma espécie de desfile carnavalesco, realizado nos bairros do Rio de Janeiro;  
C) Uma comida típica produzida e vendida por escravos nas feiras cariocas;  
D) Um tipo de veículo que transportava passageiros para as freguesias rurais do Rio de Janeiro;  
E) Um instrumento de percussão bastante comum até meados do século XIX, utilizado com frequência nas rodas de batuque.

39) Sobre a prostituição das escravas negras no Brasil oitocentista, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Alguns senhores chegavam a enfeitar suas escravas com jóias de ouro e ricas rendas, no intuito de torná-las mais atraentes aos “clientes”;
- B) No Rio de Janeiro, o crescimento da prostituição, seja escrava ou não, constituía um problema para as autoridades;
- C) Alguns senhores anunciavam nos jornais da Corte a venda de negras escravas com habilidade nos serviços domésticos e no sexo;
- D) Muitos senhores faziam de suas escravas “prostitutas particulares”;
- E) No Rio de Janeiro havia dois tipos de prostituição escrava: a “prostituição pública”, exercida por mulheres brancas de sobrados, e a “prostituição clandestina”, exercida principalmente por escravas.

40) Leia a peça escrita por Arthur Azevedo em 1883, avalie as proposições e em seguida responda:

**“Folha Nova:** – Oh, que cabeça a minha! É tal a coisa! Senhor Mandarin consinta que lhe apresente minha amiga Dona Gazeta de Notícias...

**Mandarin:** – Oh! Minha senhora! Tenho muito prazer em travar relações com Vossa Excelência... Já de há muito a conhecia, mas não ligava o nome à pessoa. Como passa dona Philomena Borges, essa interessante senhora que se acha atualmente alojada no pavimento térreo da casa de Vossa Excelência?

**Gazeta de Notícias:** – Perfeitamente, obrigada. (Oferecendo-lhe um rebuçado, que tira do bolso.) Há de permitir que lhe ofereça uma bala...

**Mandarin:** (recusando) – Uma bala?

**Gazeta de Notícias:** – De estalo, são inofensivas.

**Barão:** (À parte) – Conforme.

**Mandarin:** – Aceito. (Chupando a bala e fazendo uma careta, à parte.) Pode ser que seja de açúcar, mas amarga como fel!”

I. Folha Nova, Mandarin e Gazeta de Notícias eram jornais que circulavam no Rio de Janeiro nos últimos anos do Império.

II. Visto que as personagens da peça representam canais de notícias, suas falas criticam as repressões sofridas pelos profissionais da imprensa, vistos como vilões do Império.

III. O conjunto das falas das personagens anuncia o surgimento de uma série publicada na Gazeta de Notícias chamada “Balas de estalos”.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I e II;  
B) II;  
C) II e III;  
D) III;  
E) I, II e III.